

DEMANDA ACIMA DO USUAL, NO 3º TRIMESTRE, MANTEVE PRODUÇÃO ELEVADA

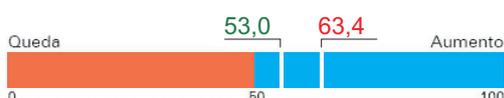
Os pedidos em carteira registrados pelas indústrias maranhenses, no terceiro trimestre de 2010, mostraram-se acima do usual, elevando o nível de produção nestes três meses. O aumento do volume de produção em setembro comparado com o mês anterior ratifica a pujança dos negócios no trimestre, aumento este sinalizado pelo índice de 63,4 pontos da indústria maranhense. O índice que mede a evolução da produção nacional (Brasil) registrou 53,0 pontos, também revelando aumento da produção em relação a agosto.

O nível de utilização da capacidade instalada no Maranhão situou-se acima do usual para os meses de setembro, conforme índice de 58,7 pontos. Na indústria brasileira o uso da capacidade não fugiu do usual para os meses de setembro, cujo índice foi de 50,4 pontos. Apesar do nível de produção elevado os estoques efetivos de produtos finais ficaram abaixo do planejado pelas indústrias locais (45,7 pontos), enquanto que no Brasil ficou igual ao planejado, com indicador de 50,2 pontos.

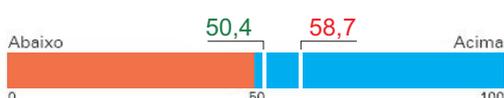
Indústria maranhense (65,4 pontos) e nacional (59,8 pontos) esperam nos próximos seis meses um aumento de demanda, bem como, das compras de matérias-primas. Em relação às transações exteriores, a indústria maranhense projeta um leve aumento (52,7 pontos) das exportações e em nível Brasil a previsão é de retração dos negócios conforme índice de 48,1 pontos (índice abaixo de 50 pontos reflete pessimismo ou queda).

DESEMPENHO EM SETEMBRO DE 2010

Evolução da produção



UCI efetiva em relação ao usual



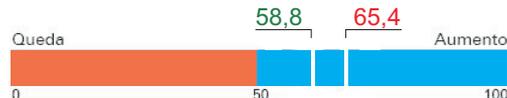
Estoque efetivo em relação ao planejado



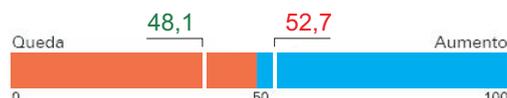
■ BR ■ MA

EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2010

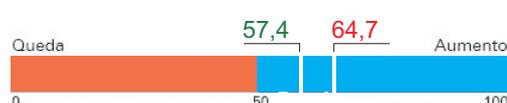
Demanda



Exportação



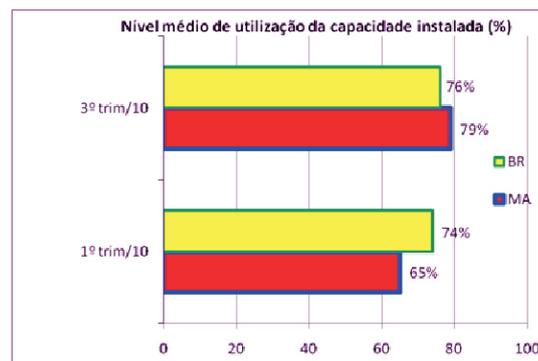
Compras de matérias-primas



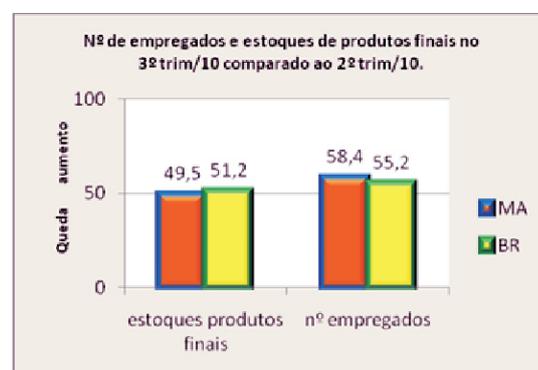
O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

AVALIAÇÃO DO 3º TRIMESTRE DE 2010

A demanda aquecida no 3º trimestre de 2010 fez com que o nível de utilização da capacidade instalada (UCI) da indústria de transformação e extrativa do Maranhão registrasse uma média de 79% de utilização, neste trimestre. A UCI da indústria do Maranhão aumentou 14% em relação a utilização registrada no 1º trimestre e foi 3% superior a UCI das indústrias nacionais no 3º trimestre, cuja média foi de 76% de utilização.



O número de empregados nas indústrias maranhenses aumentou no terceiro trimestre de 2010 em comparação com o trimestre anterior, conforme índice de 58,4 pontos (abaixo de 50 indica queda, igual a 50 estabilidade e acima aumento). Na indústria nacional (BR) também houve aumento do nível de emprego no terceiro trimestre conforme indicador de 55,2 pontos. As perspectivas para os próximos seis meses são de manutenção destes postos de trabalho podendo haver pequeno aumento, seja no Maranhão ou em nível Brasil.

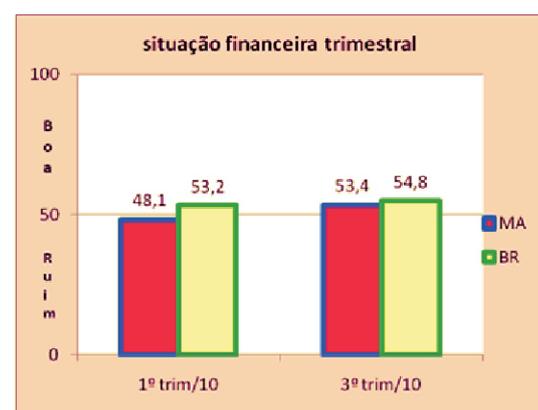


Os estoques de produtos finais das empresas ficaram estáveis no 3º trimestre de 2010 quando comparados com o trimestre anterior, conforme índices do Maranhão de 49,5 pontos e do Brasil com 51,2 pontos. Entretanto, houve mês em que as indústrias maranhenses computaram um saldo de estoques num nível abaixo do planejado, enquanto que as do Brasil registraram estoque efetivo um pouco acima do planejado.

Refletindo os bons negócios no terceiro trimestre a margem de lucro operacional neste período foi considerada boa pelos empresários maranhenses, conforme índice de 53,0 pontos. Empresários do Brasil a consideraram satisfatória (50,4 pontos). Houve evolução e melhora em relação as margens de lucro consideradas ruins no primeiro trimestre de 2010, pois os índices ficaram abaixo da linha de 50 pontos. Vale destacar a primeira vez que o indicador da indústria nacional (BR), desde 2007, registra um índice acima dos 50 pontos.



A situação financeira das indústrias em todos os estados da federação foi considerada boa no terceiro trimestre de 2010. A indústria maranhense evoluiu de uma situação financeira ruim no primeiro trimestre (48,1 pontos) para boa no terceiro trimestre ao registrar 53,4 pontos. Assim como no primeiro trimestre (53,2 pontos), a indústria nacional considerou no terceiro trimestre como boa a situação financeira (54,8 pontos).



OS TRÊZ MAIORES PROBLEMAS DO 3º TRIMESTRE

Problemas	3º trim/10	
	MA	BR
Falta de demanda	3,2	16,9
Distribuição do produto	6,5	4,8
Elevada carga tributária	45,2	65,3
Competição acirrada de mercado	16,1	40,5
Inadimplência dos clientes	19,4	11,9
Capacidade Produtiva	29,0	12,1
Falta de capital de giro	19,4	15,7
Falta de financiamento de longo prazo	9,7	9,5
Taxas de juros elevadas	19,4	25,5
Falta de matéria-prima	16,1	9,7
Alto custo da matéria-prima	19,4	24,5
Falta de trabalhador qualificado	41,9	26,5
Taxa de câmbio	3,2	14,8

Elevada carga tributária continua sendo o maior problema para as empresas do segmento industrial brasileiro, de acordo com 65,3% das indústrias nacionais e 45,2% das maranhenses. Competição acirrada do mercado se constituiu no segundo maior problema das indústrias em nível Brasil, conforme 40,5% delas, enquanto que no Maranhão a falta de trabalhador qualificado ocupou este segundo posto.

A capacidade produtiva se constituiu no terceiro maior problema para as empresas maranhenses, confirmado pelos índices que apontaram uma utilização da capacidade instalada (UCI) de maneira acima do usual e um estoque efetivo de produtos finais abaixo do desejado em setembro de 2010.

Resultados por porte e setor	NÍVEL DE ATIVIDADE				ESTOQUES PRODUTOS FINAIS		EXPECTATIVAS					
	Produção		UCI efetiva/usual		Efetivo/Planejado		Demanda		Exportação		Compras de matéria-prima	
	Ago/10	Set/10	Ago/10	Set/10	Ago/10	Set/10	Set/10	Out/10	Set/10	Out/10	Set/10	Out/10
Indústria Geral	60,9	63,4	53,7	58,7	47,8	45,7	72,8	65,4	*	52,7	66,5	64,7
Por porte												
Pequena	53,8	60,0	53,8	56,0	43,1	47,1	68,3	66,3	50,0	58,3	71,2	64,0
Média e Grande	64,3	65,0	53,6	60,0	50,0	45,0	75,0	65,0	*	50,0	64,3	65,0

* Índice não gerado por não atingir a quantidade mínima de respondentes.

O indicador varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam queda ou variação negativa, igual a 50 estabilidade e acima de 50 aumento ou variação positiva.

Nota Metodológica:

A Sondagem Industrial do Maranhão é gerada a partir da pesquisa Sondagem Industrial da CNI, coordenada pela sua Unidade de Política Econômica. Trinta e três (33) indústrias do Maranhão participaram da sondagem em agosto de 2010, dos setores de alimentos, bebidas, têxteis, vestuário, couros, química, limpeza e perfumaria, borracha, minerais não-metálicos, produtos de metal, equipamentos de transporte, móveis e indústrias diversas, cujos questionários foram aplicados de 1º a 18 de setembro de 2010. Maiores detalhes: www.cni.org.br.

Expediente: Coordenação no Maranhão: Marco Antonio Moura da Silva - Superintendente Corporativo da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica:

Núcleo de Estudos e Pesquisas IEL-MA: José Alberto Aboud (Coordenador), Marcos Antonio Itapary e Antonio Carlos Garcês (trabalho de campo, análise dos resultados e relatório) - Tel. (098) 3212-1890 / E-mail: pesquisaiel@fiema.org.br